





# BNP PARIBAS

## BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

(Continuação)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

#### 22. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### Aos Acionistas e Administradores do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

**São Paulo - SP**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Base para conclusão com ressalva

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 2. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de

acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2011

**Deloitte Touche Tohmatsu** - Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Vanderlei Minoru Yamashita**  
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5



### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### Introdução

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2010, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou seus trabalhos em 1º de julho de 2004, sendo composto atualmente por quatro membros, dos quais três Diretores Estatutários e um membro externo, todos nomeados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Banco Central do Brasil. Também conta com a participação de especialistas, responsáveis pela área de Compliance, Riscos Operacionais e Auditoria Interna.

Na forma da regulamentação vigente, cumpre ao Comitê de Auditoria avaliar a transparência e qualidade das demonstrações financeiras e a efetividade dos sistemas de controles internos e das Auditorias Interna e Externa. As suas análises e conclusões são baseadas única e exclusivamente nas informações recebidas dos organismos de controle existentes na Instituição. Não há trabalhos de campo realizados pelos membros desse Comitê. O fato da maioria dos membros exercerem também funções executivas na organização facilita o entendimento das questões tratadas pelo Comitê de Auditoria.

Por não possuir função executiva, cabe ao Comitê de Auditoria, diante das informações que lhe são apresentadas pelo Comitê de Controles Internos, pela Área de Compliance, Jurídico, de Auditoria Interna e pela Auditoria Externa, oferecer à Diretoria Executiva da Instituição as sugestões de melhoria que entende necessárias, ficando a critério exclusivo desta acolhê-las ou não. Durante o segundo semestre de 2010, o Comitê, representado por seu membro coordenador, apresentou regularmente à Diretoria Executiva da Instituição, resumo de suas atividades e as principais ocorrências verificadas.

Dentro da sistemática regulamentar vigente, o Comitê de Auditoria reuniu-se três vezes (reuniões 48 a 50) durante o segundo semestre de 2010. Tais reuniões fazem parte de atas específicas que permanecem à disposição do Banco Central do Brasil.

No âmbito das suas atribuições e a partir das informações recebidas, o Comitê de Auditoria não constatou durante o semestre aqui tratado problemas nos controles internos da Instituição que pudessem afetar significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade ou a continuidade de suas atividades.

#### Ouvidoria

Foram apresentados regularmente ao Comitê relatórios das atividades da Ouvidoria no segundo semestre de 2010 pelos quais constatou-se a existência de uma única reclamação formulada por cliente em relação aos produtos ou serviços oferecidos pela Sociedade, reclamação essa que fora prontamente solucionada pelos canais habituais de tratamento.

#### Relatório de Controles Internos

O Comitê de Auditoria também tomou ciência da Carta de Controles Internos aprovada pelo Diretor responsável, nos termos da Resolução 2554, da qual pôde-se concluir que os sistemas de controle da Instituição foram avaliados e que não foram constatadas falhas que pudessem influenciar significativamente as demonstrações financeiras da Sociedade. Foi observado também que a Entidade tem desenvolvido esforços significativos no atendimento das recomendações das Auditorias Interna e Independente, através de reuniões de acompanhamento mensais com a presença de todas as áreas envolvidas.

#### Demonstrações Financeiras

Nas reuniões que realizou, o Comitê de Auditoria recebeu o responsável da área de Contabilidade da Sociedade para avaliação das demonstrações financeiras trimestral e semestral, tendo concluído que estas apresentam consistência, qualidade e clareza adequadas. Como sempre ocorre, essas demonstrações foram apresentadas em detalhes, notadamente em suas principais mutações, que foram comparadas com as demonstrações financeiras anteriores. Todas as indagações formuladas pelo Comitê de Auditoria foram adequadamente respondidas, permitindo concluir que as demonstrações financeiras apresentavam consistência em seus números.

#### Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria também se reuniu com a Auditoria Interna que reportou os resultados e as principais conclusões de seus trabalhos executados durante o segundo semestre de 2010. Questionada especificamente sobre as demonstrações financeiras, a responsável esclareceu não ter sido identificado nas missões que realizou qualquer problema nos controles da Sociedade que pudesse por em risco suas demonstrações financeiras. Esclareceu também que tem desempenhado suas funções sempre com absoluta independência, não tendo sido impostas restrições ao seu trabalho pelos demais prepostos da Instituição ou pela Diretoria Executiva.

Relativamente à efetividade de seus trabalhos vis a vis a regulamentação vigente, a responsável pela Auditoria Interna afirmou que integra regularmente seus trabalhos a verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, bem como de suas normas internas, levando o Comitê a concluir, ao final, que a Auditoria Interna tem desempenhado suas funções adequadamente.

#### Auditoria Externa

A Deloitte Touche Tohmatsu (Deloitte), através de seus representantes legais, diante do Comitê de Auditoria, confirmou também ter atuado com independência e liberdade na condução de seus trabalhos. No âmbito dos controles internos, a Deloitte afirmou não terem sido identificadas falhas relevantes ou

deficiências significativas que pudessem afetar as demonstrações financeiras da Instituição. Acrescentou que os sistemas internos de controles da instituição estão bem estruturados e que todas as informações solicitadas são sempre recebidas nos prazos ajustados. Atestou que sempre é atendida para o esclarecimento de dúvidas em todos os níveis da Instituição.

Também em relação à efetividade de seus trabalhos, foi observado que a Auditoria Independente também integra regularmente a verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis às demonstrações financeiras da Sociedade e que predomina uma perfeita integração entre os auditores independentes e as diversas áreas do Banco, permitindo concluir que a Auditoria Independente também tem desempenhado suas funções satisfatoriamente. Relativamente à circularização de correspondências, a Auditoria Externa confirmou ter sido satisfatoriamente atendida e que para as respostas porventura não recebidas foram adotados procedimentos alternativos definidos por ela própria e que lhe asseguraram a conclusão satisfatória de trabalhos.

Durante o segundo semestre 2010, o Comitê de Auditoria solicitou e recebeu a visita do sócio da empresa de Auditoria Externa, Deloitte Touche Tohmatsu, responsável pela Sociedade, após a divulgação nos jornais dos problemas identificados nas contas do Banco Panamericano S.A. para o esclarecimento das dúvidas existentes. Diversas perguntas foram formuladas cujas respostas foram consideradas satisfatórias pelos membros do Comitê.

#### Conclusão

A partir das considerações feitas pelos Auditores Externos, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis habitualmente adotadas no Brasil e em consonância com as normas editadas pelos Órgãos de Supervisão Bancária e do Mercado de Capitais.

E, considerando a abrangência dos trabalhos realizados e o fato de não ter sido identificada no período pela Auditoria Interna, Externa ou pelo Comitê de Controles Internos da Instituição nenhuma ocorrência capaz de comprometer significativamente a qualidade e a integridade das informações recebidas, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria Executiva a aprovação e a publicação das demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 4 de março de 2011.

**Comitê de Auditoria**  
**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.**



## BNP Paribas Brasil

Mais do que acompanhar os passos de um mundo em mudança, o BNP Paribas é agente desta mudança



O Banco BNP Paribas exerce sua responsabilidade social através do apoio a instituições via FUMCAD\* viabilizando assim, ajuda a milhares de crianças e adolescentes de todo o país. É também um incentivador da cultura, através da Fundação Cultural BNP Paribas que apoia via Lei Rouanet\*\* as mais diversas manifestações culturais como exposições, livros, concertos e espetáculos.

Este é o papel de uma instituição responsável em um país em profunda transformação.



**BNP PARIBAS** | O banco para um mundo em mudança

Ouvidoria: 0800-7715999

[bnpparibas.com.br](http://bnpparibas.com.br)

Sobre o BNP Paribas: O BNP Paribas ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)) é um dos 6 bancos mais sólidos do mundo de acordo com a Standard & Poor's. Presente em mais de 80 países com mais de 200.000 colaboradores, o BNP Paribas é um líder europeu de escala mundial em serviços financeiros. Mantém posições chave em três grandes áreas de atuação: Retail Banking, Investment Solutions e Corporate & Investment Banking. Atua como banco de varejo na França, Bélgica, Itália e Luxemburgo. O BNP Paribas conta também com uma presença significativa nos Estados Unidos e com fortes posições na Ásia e países emergentes.  
No Brasil atua nas áreas de Corporate and Investment Banking, Asset Management e Wealth Management. Está entre os 10 maiores bancos por ativo e foi classificado com o rating brAAA pela Standard & Poor's. / \* Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente / \*\* Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), que institui políticas públicas para a cultura nacional.